



CDURP
Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro
Relatório Trimestral de Atividades

Período: janeiro, fevereiro e março de 2017

SUMÁRIO

Ao assumir a empresa em janeiro, a nova direção da Cdurp encontrou caixa para custeio equivalente a quatro meses de despesas (R\$ 4,9 milhões). Em 2016, a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, via Conselho de Administração, determinou que a Cdurp recomprasse Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepac) do Fundo de Investimento Imobiliário Porto Maravilha (FIIPM) entre janeiro de 2017 e junho de 2018 com aporte de capital da PMRJ na companhia. No entanto, essa autorização no valor comprometido de R\$ 219,6 milhões (em números de novembro de 2016) deu-se sem a devida previsão orçamentária. A medida tinha como justificativa a continuidade de obras para que os Jogos Olímpicos não sofressem impacto após declaração de iliquidez do FIIPM até 30 de junho de 2018 pela Caixa Econômica Federal, administradora do fundo que gera os recursos necessários para as obras e a manutenção da Operação Urbana Porto Maravilha. Como consequência, obras de infraestrutura da Região do Porto, essenciais para as comunidades locais, tiveram de ser postergadas.

Atualmente, a dívida da Prefeitura com a Cdurp é de R\$ 136 milhões, pois ao longo de cinco anos a empresa assumiu compromissos da PMRJ, o que fere a Lei de Responsabilidade Fiscal. No início de janeiro, somente as obras de conservação e manutenção mantinham seu ritmo normal e eram executadas. Além disso, o Teleférico da Providência teve a operação interrompida e seu contrato foi concluído em dezembro de 2016 sem previsão orçamentária para funcionamento. A conta referente a incentivos ao Patrimônio e a Cultura – 3% da venda dos Cepacs – R\$ 114 milhões – foi gasta de forma concentrada prejudicando vários projetos culturais das comunidades da Região Portuária.

Diante deste quadro, a nova gestão tomou medidas e ações imediatas de Administração e Finanças. Auditorias interna e externa nos números de balanço contábil da empresa no contrato de PPP da Operação Urbana Consorciada e redução do número de representantes e remuneração dos conselhos de Administração e Fiscal.

No período, teve início acordo com o 1º Distrito Naval da Marinha do Brasil para retirada de gradil da Orla Conde e instalação de proteção nos padrões urbanísticos do Porto Maravilha e solução de pendências em equipamentos da contrapartida municipal. Grupo de Trabalho preparou projeto com levantamento de custos e prazo para a execução a ser licitado no próximo trimestre. A obra do restaurante da Marinha foi concluída e, após quatro anos fechada para abrigar canteiro de obras para os túneis Marcello Alencar e Rio450, a Praça Barão de Ladário foi reinaugurada em março com nova reurbanização no espaço de 2.150 m². Está em andamento estudo e levantamento de orçamento para licitação de contratação de nova operação para o Teleférico da Providência. Gerenciamento das obras do VLT Carioca pela Cdurp resultou na inauguração da Linha 2 do VLT Carioca e na preparação para a operação comercial. A Diretoria de Operações da Cdurp aprovou modelo de quiosques e bancas de jornal para instalação como novo mobiliário urbano na Orla Conde. Primeiros equipamentos estão previstos para instalação no segundo semestre deste ano.

O Plano Diretor 2017 estabeleceu diretrizes para a nova fase do Porto Maravilha. Até então, a operação urbana havia conferido ênfase a grandes obras viárias, empreendimentos comerciais e equipamentos culturais concentrados no entorno da Praça Mauá, no bairro da Saúde. O desenvolvimento de projetos habitacionais na área é de fundamental importância para fixação da população durante 24 horas com a consequente atração de investimentos privados para suporte. A indução desses projetos habitacionais segue orientação de valorizar o eixo dos bairros da Gamboa e do Santo Cristo para distribuição mais uniforme da população. O trabalho inclui a articulação com investidores do setor imobiliário para desenvolvimento de projetos de habitação em todos os segmentos – Habitação de Interesse Social e lançamento de residenciais. Projetos de habitação de interesse social – Minha Casa, Minha Vida – têm que conviver com projetos de média e alta renda, aproveitando a oferta de emprego e a facilidade de mobilidade urbana já existente na região.

Compete, também, fixar novas âncoras no porto, sem esquecer as áreas degradadas da Central do Brasil que pertencem à OUC. Como novas âncoras, estuda-se a viabilidade e atração de investidores para a implantação de

complexo hospitalar, polo de tecnologia (já em andamento com a Secretaria Municipal de Emprego e Inovação), centro de mídia, polo gastronômico, universidade, teatro com programação contínua, hostels (albergues) e redes de supermercados. Esses investimentos das novas âncoras terão de ser feitos por conta e risco da iniciativa privada. Ainda está em estudo a parceria sem custo para a prefeitura para instalação de um novo museu na Orla Conde. Toda essa indução tem que ser feita na ocupação da Gamboa e do Santo Cristo, áreas relegadas a segundo plano em função da ênfase ao Boulevard Olímpico/Orla Conde.

OPERACIONAL

Obras de revitalização

O percentual de avanço das obras da parceria público-privada em março de 2017 (86,89%) está alinhado ao previsto no cronograma do contrato.

Obras e serviços – 6ª ordem de início

O primeiro trimestre de 2017 é parte da 6ª ordem de início do contrato de PPP do Porto Maravilha, que abrange o período de 15 de junho de 2016 a 14 de junho de 2018. O valor desembolsado para o pagamento da concessionária pela etapa é de R\$ 1.237.402.478,00 conforme definido nos anexos 5 e 10 do Contrato de PPP. O escopo prevê a continuidade na execução dos serviços de conservação e operação da AEIU com o objetivo de sanar problemas observados nas áreas de uso público (vias, praças, equipamentos urbanos e instalações). Quanto às obras, trabalha-se para a conclusão da infraestrutura e urbanização do setor N, entrega do *as built* (termo utilizado para indicar projeto final executado) do Túnel Prefeito Marcello Alencar, das obras de infraestrutura e de urbanização concluídas nas ordens de início precedentes.

Balanco das principais frentes de obras:

Obras de infraestrutura e urbanização

Até o fim do mês de março, 51,9% das obras de urbanização e 56% das obras de infraestrutura previstas na operação urbana consorciada Porto Maravilha foram executadas.

Trechos entregues trânsito até o mês de março de 2017:

Nome da via	Extensão (m)
Alça de descida do Gasômetro	450
Alça de subida do Gasômetro	174
Avenida Brasil	101
Avenida Cidade de Lima	527
Avenida Pedro II	265
Avenida Professor Pereira Reis	728
Avenida Rio de Janeiro	2.873
Avenida Rodrigues Alves	3.072
Avenida Venezuela	128
Praça Dinah de Queiroz	258
Praça Marechal Hermes	92
Praça Patrão Mór Aguiar	69

Rampa subida Engenheiro Paulo de Souza Reis	192
Rua Almirante Mariah	119
Rua Antônio Lage	177
Rua Arlindo Rodrigues	756
Rua Barão de São Felix	534
Rua Camerino	97
Rua Comendador Evora	66
Rua Cordeiro da Graça	277
Rua da Gamboa	960
Rua da Mortona	87
Rua do Propósito	245
Rua Eduardo Luís Lopes	125
Rua Equador	862
Rua General Luís Mendes de Morais	1.266
Rua Joaquim Esposel	80
Rua Mendonça	175
Rua Moreira Pinto	47
Rua Pedro Alves	326
Rua Pedro Ernesto	352
Rua Rivadávia Corrêa	1022
Rua Santo Cristo	341
Rua Silvino Montenegro	116
Rua Souza e Silva	386
Rua Vereador Odilon Braga	371
Túnel do Binário	155
Via A2	169
Via B1	941
Via C3	133
Via D1	812
Via D4	44
Via Trilhos	950
TOTAL	20.920

Obras em execução

Principais obras de infraestrutura e urbanização em fase de acabamento na Operação Urbana Porto Maravilha:

Nome	Extensão (m)
Largo José Francisco Fraga	71
Rua da Gamboa	455
Rua Pedro Ernesto	347
Rua Rego Barros	62
Rua Santo Cristo	27
Rua Senador Pompeu	483
Rua União	146
Via A2	18
Via G1	263
Via H1	104
TOTAL	1.976

Obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)

A implantação do sistema VLT Carioca está com 89% de avanço. As obras da Etapa 1 (Rodoviária-Santos Dumont) foram concluídas e entregues com todas as paradas e trechos em funcionamento. A operação comercial se dá em pleno exercício desde julho de 2016. As obras da Etapa 2 (trecho entre a Praça da República e a Praça XV) já estão concluídas, e os trens fecharam o mês de março rodando no horário das 8h às 14h.

SERVIÇOS

Os serviços de limpeza urbana, coleta de lixo, iluminação pública, operação viária e conservação de áreas públicas e sinalização executados pela Concessionária Porto Novo seguem padrões de qualidade estabelecidos no contrato de Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade Concessão Administrativa, Anexo 5 e Quadro de Indicadores de Desempenho (<http://portomaravilha.com.br/contratos/#porto>). Destacaram-se nos meses de janeiro, fevereiro e março o plantio de novas espécies para a inauguração da Praça Barão de Ladário no dia 20 de março.

Quantitativo de Produção – janeiro, fevereiro e março de 2017

DADOS DE JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO																
Item	SERVIÇO	Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	MÉDIA	ACUMULADO
1	Acerto de Gola de gola de árvores	Unidade	733	497	609										613	1.839
2	Adução e calagem	m ²	0	0	0										0	0
3	Aplicação e Biofertilizante	L	0	40	0										13	40
4	Capina	m ²	3.000	2.000	679										1.893	5.679
5	Colocação e revisão de cerquites	unidade	0	0	346										115	346
6	Delimitação de Canteiros de forração com poda beiral	m	14.020	12.415	4.350										10.262	30.785
7	Destoca	Unidade	0	0	5										2	5
8	Irrigação	L	960.000	860.000	1.370.000										1.063.333	3.190.000
9	Limpeza de Brotações Laterais	Unidade	13	2	0										5	15
10	Limpeza de Palmeira	Unidade	41	9	4										18	54
11	Remoção de Resíduos em Canteiros	m ²	131.500	110.000	63.100										101.533	304.600
12	Plantio de Espécies Arbóreas	Unidade	7	15	18										13	40
13	Plantio de Forrações	m ²	360	1.060	530										650	1.950
14	Plantio de Gramados	m ²	305	1.200	500										668	2.005
15	Poda de Arbustos	Unidade	265	86	39										130	390
16	Poda de Árvores	unidade	57	92	73										74	222
17	Recolhimento de material proveniente da conserva total	L	131.020	71.500	79.100										93.873	281.620
18	Reforma de Canteiros/Repicagem	m	374	10	0										128	384
19	Retutoramento de Árvores	unidade	163	218	145										175	526
20	Roçada Sistemática de gramados	m ²	12.000	12.570	17.570										14.047	42.140
21	Serviço de Monda e Revolvimento de Solo	m ²	40.600	18.290	7.973										22.288	66.863
22	Transplante / Remoção	unidade	0	0	0										0	0

Limpeza Urbana

Ao longo do trimestre (janeiro, fevereiro e março), 13.098km de serviços de varrição manual foram executados; 7.145 toneladas de lixo domiciliar, público, entulhos/bens inservíveis e outros resíduos foram recolhidos; 3.127 pontos de logradouro foram lavados e 4.912 m² de áreas públicas capinadas.

Atividades com rotinas operacionais

DADOS DE JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO														MÉDIA	ACUMULADO
Resíduo	Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Coleta de resíduos (diurno)	tonelada	867	814	756										812	2.437
Coleta de resíduos (noturno)	tonelada	546	529	461										512	1.536
Coleta subterrânea - Resíduo Orgânico	tonelada	69	59	67										65	195
Coleta subterrânea - Resíduo Reciclável	tonelada	42	35	45										41	122
TOTAL		1.524	1.437	1.329										1.430	4.290
REMOÇÃO DE ENTULHO														MÉDIA	ACUMULADO
Coleta de Entulho/ Bens Inservíveis	tonelada	663	661	725										683	2.049
REMOÇÃO DE CAIXA ESTACIONÁRIA														MÉDIA	ACUMULADO
Remoção de Caixa Dempster 5 m ³	tonelada	196	234	329										253	759
Remoção de Caixa Dempster 15 m ³	tonelada	0	23	24										16	47
VARRIÇÃO MANUAL														MÉDIA	ACUMULADO
Varrição Manual	km	3.708	3.776	5.614										4.366	13.098
VARRIÇÃO MECANIZADA														MÉDIA	ACUMULADO
Varrição Mecanizada	tonelada	99	93	86										93	278
Varrição Mecanizada	KM	1.060	1.064	998										1.041	3.122
OUTROS SERVIÇOS														MÉDIA	ACUMULADO
Remoção de Carcaças de Veículos	unidade	4	4	13										7	21
Remoção de Animais Mortos	unidade	15	6	8										10	29
Pichações	unidade	57	58	95										70	210
Soprador	nº de ruas /pontos de	66	80	76										74	222
Monumentos	unidade	29	29	40										33	98
PAPELEIRAS E CONTAINERS														MÉDIA	ACUMULADO
Papeleira - Reposição / substituição	unidade	64	72	111										82	247
Papeleira - instalação de novos pontos	unidade	26	30	64										40	120
Papeleira - Higienização	unidade	192	227	244										221	663
Contêineres - Reposição / substituição	unidade	38	43	81										54	162
Contêineres - Instalação de novos	unidade	19	23	38										27	80
Contêineres - Higienização	unidade	209	233	305										249	747
LIMPEZA DE ENCOSTAS														MÉDIA	ACUMULADO
Limpeza de Encostas	kg	13.530	12.030	10.960										12.173	36.520
Limpeza de Encostas	nº de encostas	27	27	26										27	80
LAVAGEM DE LOGRADOUROS														MÉDIA	ACUMULADO
Lavagens de logradouros - pontos de atuação	unidade	830	998	1.299										1.042	3.127
Lavagem de logradouro - área de reuso	m ²	756	700	826										761	2.282
ERRADICAÇÃO DE VEGETAÇÃO														MÉDIA	ACUMULADO
Capina manual	m ²	1.662	1.548	1.552										1.587	4.762
Capina mecanizada (papa mato)	km ²	50	50	50										50	150
Roçada mecanizada	m ²	44.905	41.095	42.400										42.800	128.400

Conservação de Rotina

Ao longo dos três últimos meses, a operação urbana executou 215 intervenções em pavimentos; 269 conservações de passeios; 2761 intervenções em drenagem das vias; 212 intervenções em sinalização vertical e horizontal; 21 intervenções em estruturas e 294 em iluminação pública.

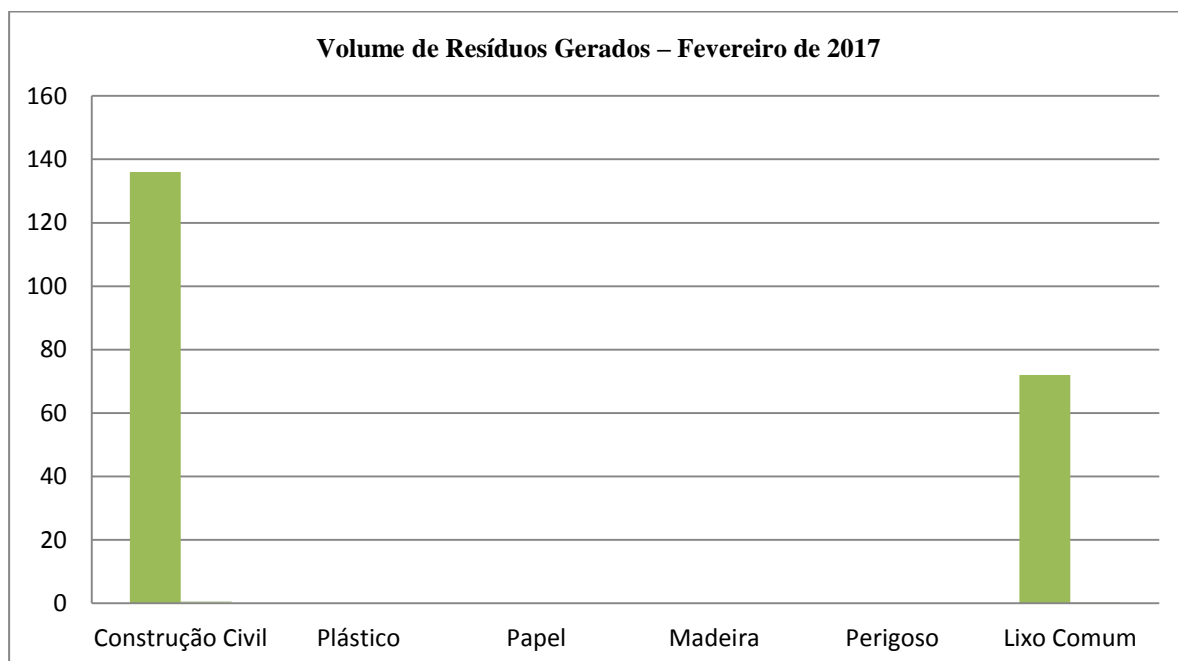
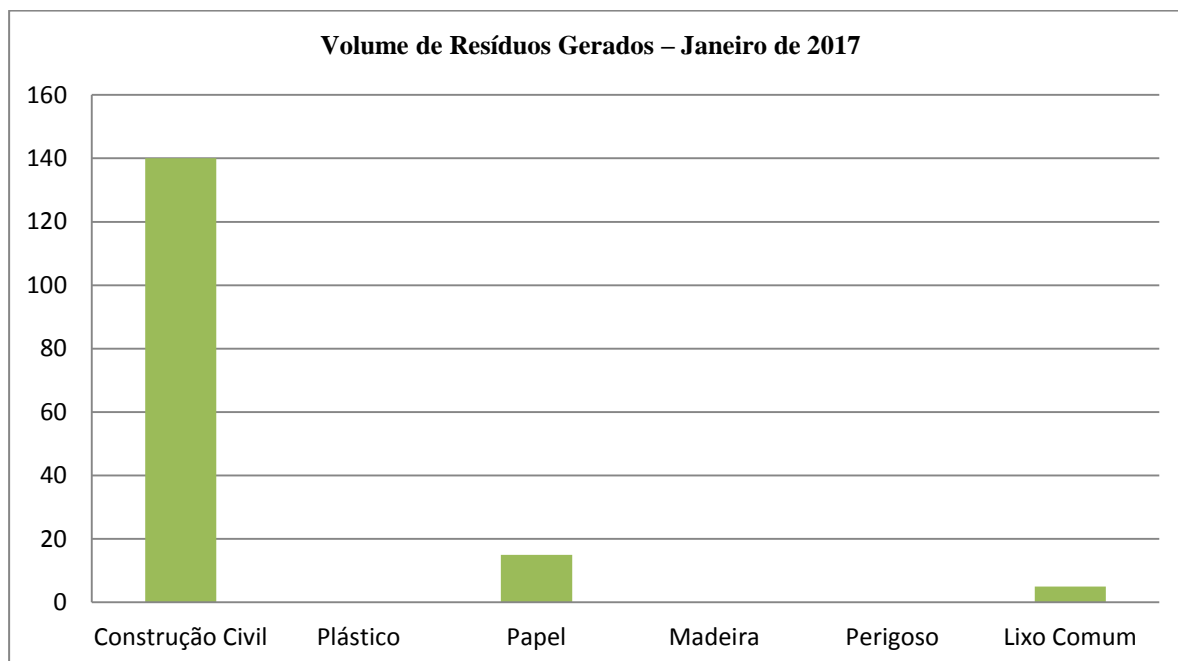
Programas	Sub-Programas	Períodos														Total	Média Mensal 2017
		Anos - 2011, a 2016	2017														
			1º Trimestre/2017			2º Trimestre/2017			3º Trimestre/2017			4º Trimestre/2017					
15/06/11 - 14/12/16	15/12 - 14/01	15/01 - 14/02	15/02 - 14/03	15/03 - 14/04	15/04 - 14/05	15/05 - 14/06	15/06 - 14/07	15/07 - 14/08	15/08 - 14/09	15/09 - 14/10	15/10 - 14/11	15/11 - 14/12					
Pavimento	Pavimento (Flexível e Diversos)	6.282	79	71	65											6.497	72
Áreas Públicas	Conservação de Passeio	5.661	58	97	114											5.930	90
Drenagem	Drenagem Superficial das Vias	17.791	1.137	812	812											20.552	920
Sinalização	Sinalização (Horizontal e Vertical)	149.359	115	40	57											149.571	71
Estruturas	Ponte, Viadutos, Túneis e Passarelas	1.260	8	5	8											1.281	7
Iluminação	Iluminação Pública	7.311	94	68	132											7.605	98
Total		187.664	1.491	1.093	1.188	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	191.436	314

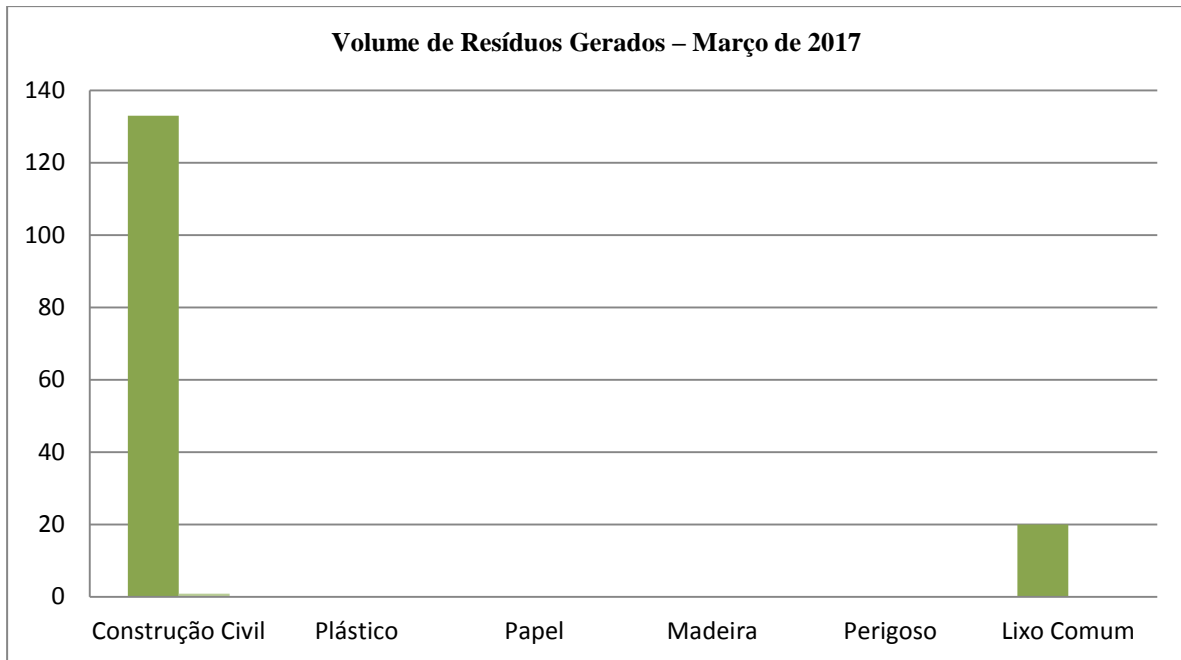
Sistema de Gestão Ambiental

Gerenciamento de Resíduos e Efluentes

Todo resíduo gerado durante as atividades de conservação e manutenção são segregados, reaproveitados (quando possível) e descartados por transportadores licenciados a receptores licenciados conforme o Programa de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes.

Os gráficos a seguir apresentam o volume (em metros cúbicos) e o tipo de resíduos gerados nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017.





Gerenciamento de áreas contaminadas

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março não foram registradas atividades em áreas contaminadas que pudessem gerar resíduos provenientes de passivos ambientais na Região Portuária.

Supressão vegetal

Não houve supressão vegetal nas obras do Porto Maravilha no trimestre.

Controle de pragas e vetores

Mensalmente, os “Xerifes da Dengue” coordenados pelo Setor de Meio Ambiente da Concessionária Porto Novo fiscalizam a organização e limpeza das frentes de serviço e possíveis pontos de acúmulo de água como medida preventiva à proliferação de larvas de mosquitos *Aedes Aegypti*. Os desvios encontrados são registrados e encaminhados para que a área responsável providencie a regularização.

PORTO MARAVILHA CULTURAL

O saldo para projetos de valorização do Patrimônio Material e Imaterial garantido pela Lei Municipal Complementar nº 101/2009 encontrado foi de R\$ 1.600. A conta referente a incentivos ao Patrimônio e a Cultura – 3% da venda dos Cepacs – R\$ 114,4 milhões – foi gasta de forma concentrada prejudicando vários projetos culturais das comunidades da Região Portuária conforme quadro abaixo:

Recebimentos	R\$ 114.496.737,41
Pagamentos	(R\$ 122.761.507,80)
Gestão MAR – Odeon	(R\$ 51.745.815,08)
Gestão Museu do Amanhã – IDG	(R\$ 24.628.572,00)
Fundação Roberto Marinho – Obras MAR	(R\$ 13.501.165,99)
Restauo Galpões da Gamboa	(R\$ 8.534.172,82)
Restauo Centro Cultural José Bonifácio	(R\$ 3.888.202,00)
Restauo Igreja de São Francisco da Prainha	(R\$ 4.292.382,63)
Edital de Projetos	(R\$ 4.050.207,34)
Pagamentos Diversos	(R\$ 3.721.213,15)
Instituto de Arqueologia do Brasil – IAB	(R\$ 2.303.496,92)
Prêmio Cultural	(R\$ 2.544.199,62)
Restauo Filhos de Thalma	(R\$ 1.465.206,78)
Quadra Vizinha Faladeira	(R\$ 1.110.220,00)
Iets	(R\$ 450.000,00)
Instituto Pretos Novos	(R\$ 205.000,00)
Cais do Valongo	(R\$ 321.653,47)
Resultado Financeiro	R\$ 8.266.437,60
Saldo	(R\$ 1.667,21)

A Cdurp procurou manter o apoio a atividades culturais e promover a ocupação dos espaços no sentido de valorizar e fomentar a produção local.

Convênio Cdurp-IPN

Em março, o convênio com o Instituto de Pesquisa e Memória dos Pretos Novos (IPN), responsável pelo Cemitério dos Pretos Novos, assinado em 2013, terminou. Em ação integrada da Prefeitura do Rio, a Secretaria Municipal de Cultura, por meio da equipe técnica do Museu da Escravidão e Liberdade, convidou o IPN para participar do projeto e apresentou proposta de fechar novo convênio com a instituição a partir de três premissas: aporte municipal para o custeio do centro cultural, planejamento de ações que preveja a sustentabilidade da casa da Rua Pedro Ernesto e sua participação no grupo de trabalho do Museu.

Para a Cdurp, o IPN integra importante capital cultural e histórico da cidade. Responsável pelo Cemitério dos Pretos Novos e por grande acervo arqueológico e acadêmico sobre a Diáspora Africana, promove trabalho de educação inestimável. Por essa razão, a Cdurp dá suporte à instituição desde 2011 quando o Cemitério dos Pretos Novos foi incluído no Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana que demarca os seis principais pontos da presença da cultura afro-brasileira na região do Porto Maravilha por meio do Decreto Municipal nº 34.803/2011. Em 2013, o IPN foi contemplado pelo Edital Porto Maravilha Cultural com prêmio de R\$ 150 mil. Diante das dificuldades financeiras apresentadas pela Diretoria do IPN, a Cdurp firmou ainda convênio em 2013

estabelecendo repasses para ajudar no custeio do centro cultural que somaram até hoje R\$ 205 mil com recursos do Porto Maravilha Cultural - que destina 3% dos Cepacs a projetos de valorização do patrimônio.

A interrupção do contrato do convênio via Cdurp não representa obrigatoriamente o fim do apoio da Prefeitura do Rio, até então a única esfera de Poder Público que vinha efetivamente contribuindo financeiramente para o custeio da casa em que está o Cemitério dos Pretos Novos - exceto pelo período em que o IPN foi Ponto de Cultura e recebeu, até 2012, recursos do Ministério da Cultura. O apoio da companhia e da Secretaria Municipal de Cultura ao instituto também se estende à cessão das instalações dos auditórios da Cdurp e do Museu de Arte do Rio (MAR) para o IPN ministrar cursos e oficinas. Representantes da Cdurp participam das reuniões do grupo #Ipnresiste para contribuir com sugestões que apontem para a manutenção das atividades da casa.

CONTROLE IPN		
Convênio	Pagamentos	Data
Convênio 1	R\$ 10.000,00	01/02/2013
Convênio 1	R\$ 10.000,00	29/05/2013
Convênio 1	R\$ 10.000,00	09/10/2013
Convênio 2	R\$ 10.000,00	09/05/2014
Convênio 2	R\$ 10.000,00	30/06/2014
Convênio 2	R\$ 10.000,00	30/09/2014
Convênio 3	R\$ 20.000,00	20/04/2015
Convênio 3	R\$ 6.749,53	23/12/2015
Convênio 3	R\$ 13.250,47	02/10/2015
Convênio 3	R\$ 20.000,00	12/01/2016
Convênio 4	R\$ 21.250,00	01/04/2016
Convênio 4	R\$ 21.250,00	11/07/2016
Convênio 4	R\$ 21.250,00	05/10/2016
Convênio 4	R\$ 21.250,00	16/01/2017
	R\$ 205.000,00	

Praça Mauá tem palco com atrações musicais durante o Carnaval

O Carnaval na Região Portuária ganhou este ano mais uma atração. A Riotur montou palco na Praça Mauá que recebeu 14 apresentações gratuitas entre os dias 25 e 28 de fevereiro, com convidados como o cantor Ivo Meireles e os grupos Pique Novo e Revelação. Em 2017, 20 blocos receberam apoio da Prefeitura do Rio, que entende a importância em manter e valorizar este tipo de manifestação cultural nos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo. Com o apoio, desde 2012, blocos tradicionais como o Coração das Meninas e o Fale Meu Louro voltaram a desfilar depois de anos com programação interrompida. A história da Região Portuária se mistura com a história do samba: é berço da Pedra do Sal, que recebeu os primeiros ranchos carnavalescos, e da Escola de Samba Vizinha Faladeira, primeira agremiação do País.

Orla Conde ganha formas de Debret em murais de grafite

A Orla Conde ganhou novo conjunto de murais de grafite no dia 9 de março. Em homenagem ao trabalho do pintor e desenhista francês Jean-Baptiste Debret, que registrou fatos importantes da história do Rio em suas telas, grupo de sete artistas foi convidado a criar releituras na fachada do Armazém da Utopia. Eles integram galeria de arte a céu aberto que já ocupa o passeio público com mais de 30 painéis de grafites. Além dos desenhos inspirados em Debret feitos por Afa, Airá “O Crespo”, Lya Alves, Gil Faria, Meton Joffily, Râl Dozanime e Smile, alunos e professores de seis escolas e creches municipais pintaram azulejos com desenhos e frases que pedem um País mais justo e respeito às crianças.

Museu da Escravidão e Liberdade

Em 21 de março, Grupo de Trabalho destinado à criação do museu tomou posse. Criado por decreto municipal, o GT formado por integrantes da Secretaria Municipal de Cultura, do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp) e da Secretaria Municipal de Urbanismo, Infraestrutura e Habitação. Mapeará arquivos,

coleções, programas, ações, legislação e projetos existentes no âmbito dos órgãos da Prefeitura do Rio que se referem ao tema da escravidão e da herança africana. O grande acervo originado das pesquisas arqueológicas no Sítio Arqueológico Cais do Valongo/Cais da Imperatriz, sob a tutela do IRPH, deverá ser incorporado ao novo museu. Durante a cerimônia, a secretária Municipal de Cultura, Nilcemar Nogueira, apresentou a primeira peça do museu: um cadeado de senzala encontrado em fazenda no Município de Valença (RJ) datado do fim do século XIX, doado pelo pesquisador e conselheiro municipal de Cultura, Marconni Andrade.

Atividades culturais em áreas públicas

Janeiro

14/01 - Feira do Cais

28/01 - Debate Música Clássica e Samba no Centro Cultural José Bonifácio

Fevereiro (Blocos de carnaval)

03/02 - Desfile Independente do Morro do Pinto

04/02 - Desfile Liga dos Blocos da Região Portuária

05/02 - Desfile Independentes do Rego Barros

11/02 - Desfile Cordão do Prata Preta

12/02 - Desfile Escravos da Mauá

18/02 - Desfile Pinto Sarado

18/02 - Desfile Batuke da Ciata

19/02 - Desfile Escravos da Mauá

19/02 - Desfile Coração da Meninas

19/02 - Desfile Pipoca no Mel

Março

04/03 - Desfile OBA - Organização dos Bons Amigos do Morro da Conceição

11/03 - Desfile Moça Prosa no Largo de São Francisco da Prainha

18/03 - Roda de tambores com Afoxé Filhos de Gandhi

21/03 - Projeto Elas na Rua na Praça Mauá - conscientização e mobilização de mulheres moradoras de rua

24/03 - Dia Mundial Contra Tuberculose na Praça Mauá

25/03 - Circuito Carioca de Economia Solidária

26/03 - Feira Arte e Vida Salva Vidas

31/03 - Acarajazz

PORTO MARAVILHA CIDADÃO

Institucional

Representantes da companhia apresentaram a operação urbana Porto Maravilha em eventos oficiais, de entidades de classe, acadêmicas e comunitárias, no Rio de Janeiro e em outros estados, dentre os quais destacam-se:

13/03 - Reunião com a Superintendência do Centro para ajustamento de normas e protocolos para autorização de eventos na Região Portuária onde definiu-se que a Cdurp emitirá parecer técnico aprovando ou se opondo a eventos na região em acordo com as normas para utilização e preservação do patrimônio público.

16/03 - Participação na reunião da 5ª AISP do Conselho Comunitário da Região Portuária.

28/03 - Reunião com representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação para realização do evento em comemoração ao dia do trabalho na Praça Mauá.

Fomento ao empreendedorismo

08/03 - Reunião com a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e Porto Novo para iniciar alinhamento referente à construção do projeto de fomento ao cooperativismo na Região Portuária.

15/03 - Reunião com Instituto Ekloos, Invepar e VLT Carioca para formatar parceria no fortalecimento do projeto de fomento ao empreendedorismo na Região Portuária.

17/03 - Segunda reunião para definição das atividades a serem mapeadas no território para possível fomento ao cooperativismo. Estiveram presentes representantes da Concessionária Porto Novo e da OCB.

24/03 - Segunda reunião para detalhamento do projeto de fomento ao empreendedorismo com colaboradores do Instituto Ekloox, Invepar e VLT.

29/03 - Reunião de alinhamento sobre projeto de fomento ao cooperativismo com o Sebrae/RJ.

Incentivo à qualificação e à formação profissional

Fóruns Porto Maravilha

Os Fóruns do Porto Maravilha serão espaços temáticos e permanentes com a finalidade de reunir representações, coletivos, entidades e instituições que atuam na Região Portuária, coordenados pela Cdurp. Estruturados por temas, os espaços terão caráter consultivo e servirão para facilitar, integrar e fomentar atividades destinadas ao atendimento à população local e ao desenvolvimento econômico e social das comunidades.

30/03 - Encontro do Fórum Porto Maravilha Comunitário na Cdurp

04/04 – Encontro do Fórum Porto Maravilha de Equipamentos Públicos

06/04 - Encontro do Fórum Porto Maravilha de Cultura Popular

COMUNICAÇÃO

Ações de Comunicação Institucional

A Cdurp atuou na divulgação das informações sobre a Operação Urbana Porto Maravilha, em especial sobre a operação da linha 2 do VLT Carioca e a inauguração da Praça Barão de Ladário, além de participar de ações integradas a demais autarquias, parceiros e secretarias municipais. As atividades se voltaram à manutenção de redes sociais, Ouvidoria e Fale Conosco. O site www.PortoMaravilha.com.br passou a divulgar as atas das reuniões dos Conselhos de Administração, Fiscal, Consultivo e Assembleias Gerais.

Mídias eletrônicas

Ao todo, em janeiro, fevereiro e março, o site www.PortoMaravilha.com.br recebeu 77.065 visitas. Durante os três meses, o www.facebook.com/PortoMaravilha registrou aumento de mais de 11% no número de seguidores, passando a 37.423 no fim de março. O www.twitter.com/PortoMaravilha somou 8.437 adeptos no mesmo período, registrando aumento de 4,72%.

Ouvidoria e Fale Conosco

A demanda por informações e serviços, além de reclamações, elogios e agradecimentos ao Porto Maravilha, chegam pelo Fale Conosco do site da Cdurp, pelo Fale Conosco da Concessionária Porto Novo, responsável por obras e serviços na Região Portuária e pelas Ouvidorias da Cdurp e da Porto Novo (que tratam casos não resolvidos pelo Fale Conosco). Abaixo, detalhamento do atendimento em janeiro, fevereiro e março de 2017.

FALE CONOSCO CDURP	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Total demandas recebidas	110	61	65	236
OUVIDORIA CDURP	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Total de demandas recebidas	24	4	10	38
0800 + FALE CONOSCO PORTO NOVO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Total de chamadas recebidas	747	662	697	2.106
OUVIDORIA PORTO NOVO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Total de demandas recebidas	55	23	23	101

DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

Balço dos Projetos Imobiliários na Região Portuária – janeiro, fevereiro e março de 2017

Não houve projetos licenciados com ou sem consumo de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs) na Região Portuária entre 1º de janeiro e 31 de março de 2017.

Evolução dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepac) no trimestre

Não houve movimentação de Cepacs no período.

ORGANIZACIONAL

Em fevereiro, a Cdurp aprovou a formação dos novos Conselhos, na seguinte configuração:

Administração

Presidente - Margaret Rose Nunes Leite Cabral
 Aspásia Brasileiro Alcântara de Camargo
 Fernando Luiz Cumplido Mac Dowell da Costa
 Antonio Carlos Mendes Barbosa

Fiscal

Ailton Cardoso da Silva
 Suplente - Jorge William Ponzo Mathias
 Antonio Carlos de Sá
 Suplente - Daniel Bucar Cervasio
 Maria Eduarda Gouvêa Berto
 Suplente - Márcia Cristina Aldy Guedes

Os conselhos tiveram redução de remuneração e quantidade de representantes, que caiu de oito para sete. O corte na remuneração mensal de cada um foi de 62%, passado de R\$ 18.900 para R\$ 7.000 – sendo que somente seis dos sete entram na folha. A Cdurp reorganizou seus quadros e promoveu redução global da folha de pagamento em 29%.

Outra orientação da área de Administração e Finanças foi a de reduzir o valor dos contratos em 12%.

Demonstração Patrimonial a CDURP - 2017

Descrição	JAN	FEV	MAR
Ativo			
Ativo Circulante	64.984.169,52	53.936.317,73	48.301.743,85
Disponibilidades CDURP	3.857.198,14	2.251.960,56	1.548.286,49
Disponibilidades CDURP - Recurso Vinculado	43.134.850,77	33.828.713,53	28.765.018,14
Disponibilidades - Patrimônio Histórico	3.764,07	1.667,21	1.684,53
Realizável	17.988.356,54	17.853.976,43	17.986.754,69
Ativo Não Circulante	5.081.305.307,52	5.079.222.552,75	5.091.979.762,36
Realizável a Longo Prazo	4.494.230.921,99	4.503.818.588,53	4.509.202.607,62
Investimentos	586.839.782,71	575.177.174,44	582.552.370,20
Imobilizado	525.972,51	525.972,51	525.972,51
Intangível	251.691,39	251.691,39	257.496,79
(-)Deprec./Amort. Acumulada	(543.061,08)	(550.874,12)	(558.684,76)
Total do Ativo:	5.146.289.477,04	5.133.158.870,48	5.140.281.506,21
Passivo			
Passivo Circulante	396.792.953,43	503.840.363,49	518.528.734,24
Pessoal e Encargos	1.283.105,81	472.451,94	564.005,79
Fornecedores	303.330.144,16	410.823.731,23	424.905.531,74
Retenções na Fonte - Fornecedores	18.236.444,90	18.178.906,51	18.002.810,77
Impostos e Contribuições	58.423,84	16.364,13	49.640,87
Obrigações com Terceiros - terrenos	14.199.782,00	14.199.782,00	14.199.782,00
Empréstimos e Financiamentos	58.429.680,60	58.933.402,88	59.549.964,14
Provisões	613.918,36	574.271,04	615.545,17
Convênios	641.453,76	641.453,76	641.453,76
Passivo Não Circulante	4.187.359.087,15	4.079.835.626,89	4.065.752.466,56
Depósitos e Garantias	103.740,99	91.314,84	91.451,82
Passivo Contingente	24.829.440,54	24.829.440,54	24.829.440,54
Obrigações - OUC	4.162.425.905,62	4.054.914.871,51	4.040.831.574,20
Patrimônio Líquido	562.137.436,46	549.482.880,10	556.000.305,41
Capital Integralizado	4.938.615.100,00	4.938.615.100,00	4.938.615.100,00
Capital a Integralizar	(114.875.300,00)	(114.875.300,00)	(114.875.300,00)
Capital Social	5.053.490.400,00	5.053.490.400,00	5.053.490.400,00
Reserva de Capital	53,91	53,91	53,91
Lucros/Prejuízos Acumulados	(4.376.477.717,45)	(4.389.132.273,81)	(4.382.614.848,50)
Total do Passivo:	5.146.289.477,04	5.133.158.870,48	5.140.281.506,21